

Vazamentos e interferências na PF do RJ em destaque

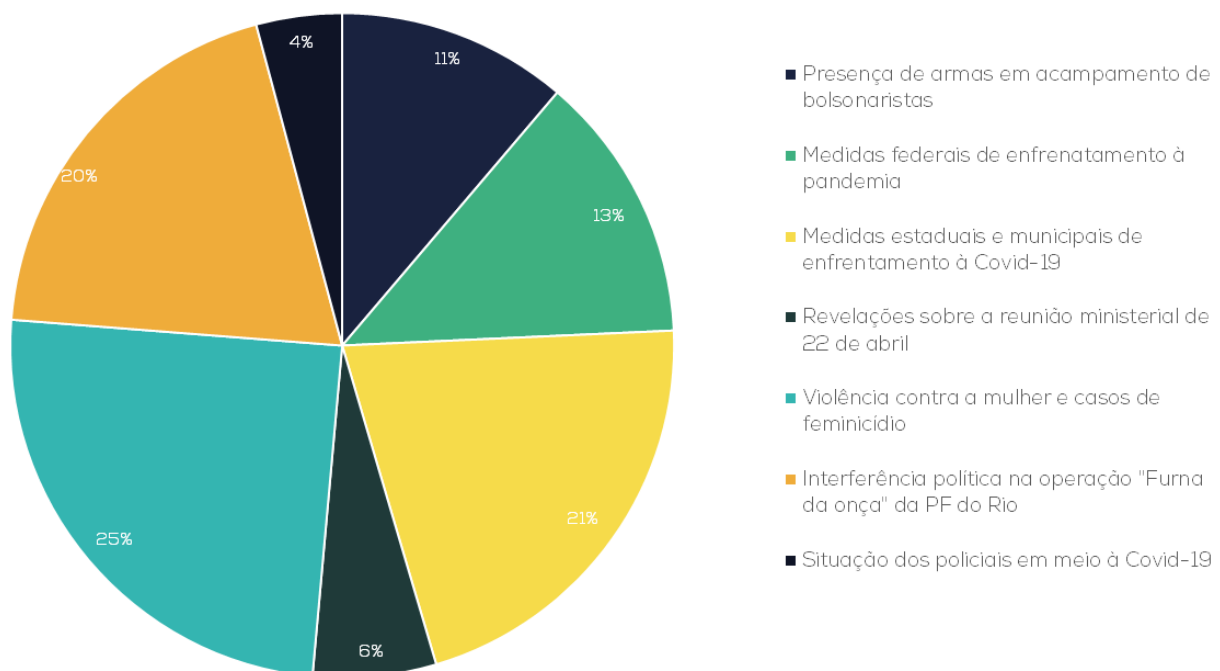
Inquérito do STF, situação dos policiais na pandemia e armas em acampamento bolsonarista ocuparam as manchetes

David Marques e Beatriz Franco
5 de maio de 2020

Os desdobramentos das denúncias feitas pelo ex-ministro Sergio Moro sobre interferência política na Polícia Federal continuam no centro do debate. Distribuído em dois tópicos na análise do *Fonte Segura*, este assunto alcançou 26% das notícias da área na semana passada. As denúncias de Moro terminaram com a abertura de inquérito, conduzido no Supremo Tribunal Federal (STF) sob a relatoria de Celso de Mello, decano do Supremo.

Em especial, dois aspectos tiveram mais atenção. Em primeiro lugar, a divulgação de trechos dos diálogos na reunião ministerial de 22 de abril, na qual Moro afirma que o presidente Bolsonaro o ameaçou de demissão caso não substituísse o diretor-geral da Polícia Federal a o superintendente da Polícia Federal no Rio de Janeiro, sendo uma das principais evidências apresentadas por Moro no inquérito.

Principais assuntos na mídia entre 11/05 e 17/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

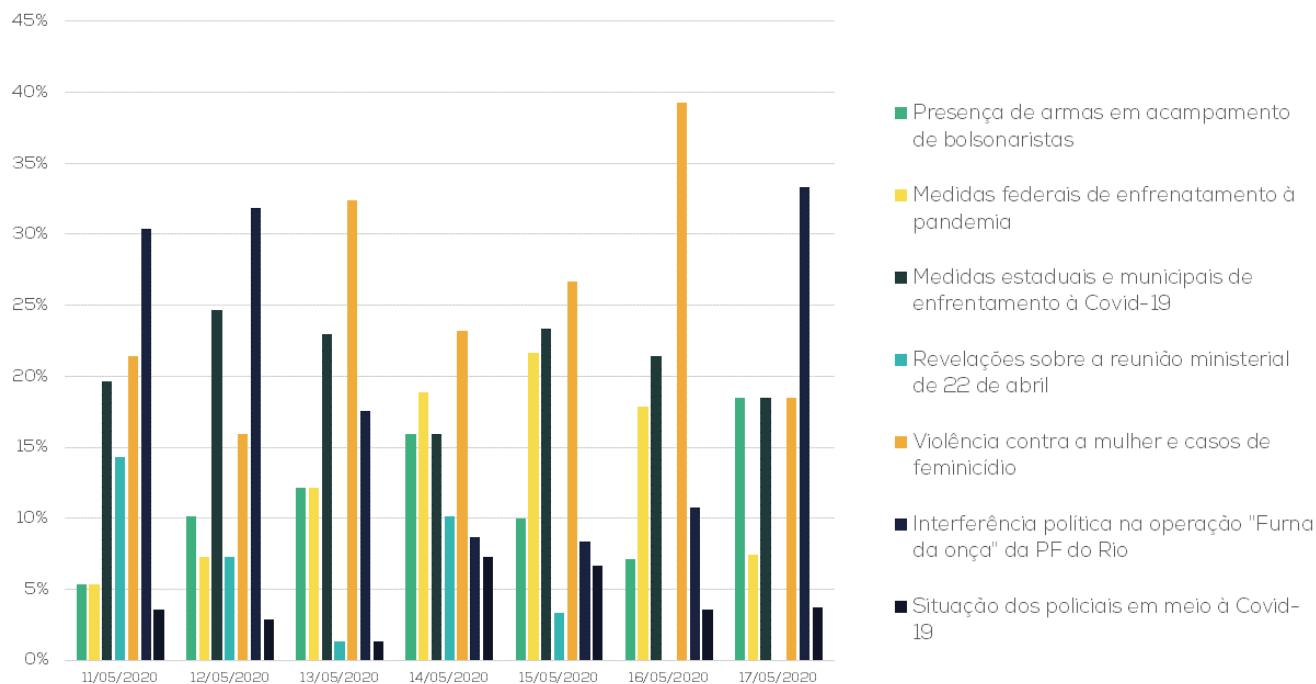
Atualmente, o debate gira em torno do sigilo sobre a gravação da reunião ministerial. A defesa de Moro quer divulgação completa da gravação, enquanto a Procuradoria Geral da República e a Advocacia Geral da União (AGU), que defende o presidente Jair Bolsonaro neste inquérito, afirmam que apenas trechos de selecionados da gravação sejam transcritos no inquérito.

Os ministros Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Augusto Heleno (GSI) e Braga Netto (Casa Civil), presentes à reunião do da 22 de abril, prestaram depoimento à Polícia Federal na semana passada. Todos ofereceram versões em linha com a defesa do presidente, de que as falas de Bolsonaro durante a reunião eram referentes ao serviço de segurança pessoal, fornecido pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e não se estendiam à Polícia Federal. Contudo, informações de que o presidente havia feito [ao menos três mudanças em sua segurança e de sua família nos meses anteriores](#) parecem contradizer a versão da defesa do presidente Bolsonaro.

Delegados da Polícia Federal, como Maurício Valeixo, Ricardo Saad e Alexandre Ramagem também prestaram depoimento à PF no âmbito deste inquérito.

Fechando a cobertura deste assunto, tivemos novas denúncias sobre a relação entre a família do presidente Bolsonaro e a Polícia Federal no Rio de Janeiro. Desta vez, o empresário Paulo Marinho, suplente do senador Flavio Bolsonaro, afirmou em [entrevista](#) que a existência da operação Fuma da Onça teria sido vazada ao então deputado estadual Flavio Bolsonaro, um dos investigados, por um delegado da PF envolvido na operação. Além disso, também há a suspeita de que a operação teria sofrido interferência política, ao ser atrasada para após o segundo turno das eleições presidenciais de 2018. A [PGR pediu para que Marinho seja ouvido](#) no âmbito do inquérito que tramita no STF.

Assuntos na mídia, por dia, entre 11/05 e 17/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

O Ministério Público do Distrito Federal moveu ação civil pública contra um acampamento de defensores do presidente Jair Bolsonaro em Brasília, intitulado “300 do Brasil”, após sua coordenadora admitir em entrevista que integrantes possuíam armas no acampamento. O MPF pedia que o acampamento fosse desmobilizado e que seus integrantes passassem por revista para averiguar a existência de armas irregulares ou legais. Contudo, a denúncia foi rejeitada pela Justiça do Distrito Federal. Apesar de considerar que o grupo pode estar cometendo o crime de constituição de milícia privada, previsto no Código Penal, o juiz responsável pelo caso argumentou que a esfera adequada para sua averiguação seria a criminal e não a cível. O assunto alcançou 11% da cobertura da mídia na semana.

Também tiveram destaque os levantamentos sobre a situação dos policiais em meio à pandemia de Covid-19, com 4% da cobertura da área. Neste sentido, a [revista Piauí levantou que ao menos 7,3 mil policiais foram afastados das ruas por suspeita de contaminação pelo coronavírus](#), sendo que mais da metade deles, entre policiais militares, civis e bombeiros, encontram-se no Rio de Janeiro e Pará. Nem todos os estados responderam ao levantamento, indicando que o número de policiais afastados pode ser ainda maior.

Também teve repercussão a pesquisa liderada pelo professor da EAESP-FGV, Rafael Alcadipani, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que buscou conhecer as percepções dos policiais brasileiros sobre a Covid-19. Entre os destaques, a pesquisa mostrou que [mais da metade dos policiais respondentes não se sentem preparados para atuar durante a pandemia](#). A pesquisa é o *Tema da Semana* desta edição do *Fonte Segura* e o relatório completo pode ser consultado [aqui](#).

As medidas federais para o enfrentamento do coronavírus tiveram 13% do noticiário do setor. Entre estas medidas, destaca-se a Medida Provisória que liberou crédito extraordinário de [R\\$ 408,8 milhões para o Ministério da Justiça e Segurança Pública em ações de enfrentamento da pandemia](#). Este recurso será repartido entre a Funai, o Fundo Penitenciário Nacional e o Fundo Nacional de Segurança Pública. Já as medidas estaduais e municipais tiveram 21% da cobertura.

Por fim, as reportagens sobre violência contra as mulheres, feminicídio e violência doméstica no contexto do isolamento social atingiram 25% da cobertura da mídia da área.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Beatriz Franco

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e mestranda em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b>

